

SUMÁRIO

Prefácio	17
Introdução	21
A lei sem complicações	21
1. Tudo que você precisa saber na hora de unir-se a alguém	23
Paixão, romance... e Código Civil!	23
Amor e lei não se misturam. Ou será que sim?.....	24
Juntando os trapos	25
Casar no papel: ainda vale a pena?	25
Reunindo a papelada	26
Perdeu a certidão. E agora?	27
A toque de caixa	27
Casando sem o noivo	28
Casamento no leito de morte tem valor legal?	28
Casar no civil mas não no cartório. Pode?.....	29
A noiva tem de mudar o sobrenome?	30
Isso pode, aquilo não pode.....	30
Marido ou mulher – quem é que manda?	30
Sexo no casamento é obrigação?	31
Mulher gastadeira. Que fazer?.....	31

Lei e religião	32
Casar só no religioso basta?	32
Casamento na igreja pode virar civil?	32
Sacerdotes podem celebrar casamentos civis?	33
Casamento em outras religiões tem valor legal?	34
Bigamia, adultério & cia.	34
Casar com uma pessoa no civil e com outra no religioso é bigamia?	34
Sumidos, fujões e outros problemas	35
Como contar o tempo de casado?	35
A esposa sumiu. O que fazer para casar de novo?	36
Noivo fujão pode ser processado?	36
Casamento com estrangeiro	37
Nacionalidades diferentes	37
Juntos, mas não no papel	38
União estável: será que a minha é?	38
E o “casamento aberto”, como fica?	39
Cada um na sua casa	39
Existe tempo mínimo para a união estável?	40
Parceiro sovina. O que diz a lei?	40
Casamento na igreja é união estável?	41
União estável. Com mais de uma parceira?	42
Não sabia que ele era casado. E agora?	42
Separados, mas na mesma casa	43
Subiu a bandeira: o casamento está impedido!	44
Casar com a madrasta. Pode?	44
Noivo padrasto	44
Casar com o pai do padrasto. Pode?	45
E primo com prima?	45
E os adotivos, como ficam?	46
Menor de idade só se casa se os pais deixarem?	47
Casamento na delegacia	47
Casando com o assassino do marido	48
Viúva tem de esperar para casar?	48
Registro de divórcio basta para casar?	49

Você entende de regime?	50
Regime: o que acontece se eu não escolher?	50
Mudar de regime. Pode?	51
Casados antes de 2002 podem alterar o regime?	51
Minha mulher vai me levar à falência	51
Casamento após os 60 – só com separação de bens?	52
E os idosos que se casaram apenas no religioso?	52
Menores podem escolher o regime?	52
Por que tenho de fazer o pacto antenupcial?	53
E na união estável, qual é o regime?	53
União estável com separação de bens. Pode?	54
Marido doou e mulher discordou	54
E as dívidas, como ficam?	54
Preciso pagar pela cirurgia plástica de minha mulher?	55
Comprou casa sozinha. O marido tem direito?	55
2. Tudo que você precisa saber na hora de separar-se de alguém	57
Separando as escovas de dentes	57
Dialogar em vez de brigar	58
Nulos, anuláveis e outras complicações	59
Bígamo pode ter seu casamento anulado?.....	59
Menor se casou sem autorização. Dá para anular?	60
Quem pode pedir a nulidade?.....	60
A anulação do casamento civil também atinge o religioso?	61
Casei-me com bandido. Posso anular?	61
Motivos que não são motivos	62
Fingiu que era rico para se casar	62
Marido diz que ficou doido na hora de dizer “sim”	63
Minha mulher virou uma chata.....	64
Quero ser solteira de novo	64
Socorro! Casei-me com um boa-vida!.....	65
Virgindade, impotência e outros assuntos delicados.....	65
Virgindade e casamento: o que diz a lei?.....	65
Meu marido foi garoto de programa	66

Homossexualidade é causa de anulação?	66
Impotência pode levar à anulação?.....	67
E a infertilidade?	68
Doenças – quando pode anular, quando não pode	68
Marido com passado secreto	68
Separação e divórcio	69
Separado é divorciado?.....	69
Quando os dois querem a separação	69
Quando um quer e o outro não	70
Separados, mas não no papel.....	71
Marido ausente.....	71
Sair de casa é abandono do lar?	72
Dormindo com o inimigo	72
Violência física: como agir?	72
Tirando o agressor de casa	73
Crime é motivo de separação?.....	75
Xingar a mulher é agressão?	75
Dúvidas e mais dúvidas	77
Morando com a amante	77
Bebedeira é desculpa para adultério?.....	77
Se já estou separado, para que me divorciar?	78
Quando apenas um dos dois quer o divórcio	78
Divorciada pode manter o sobrenome do ex-marido?	79
Pode haver divórcio sem separação?	79
Separados e arrependidos. O que fazer?	79
Quantas vezes posso me divorciar?	80
É preciso ser casado para pedir a separação de corpos?	80
A dissolução da união estável	81
Quando a união estável acaba em briga	81
3. Filhos: o que a lei tem a dizer.....	83
Assumir a responsabilidade pelos filhos não é opção, é obrigação ..	83
Novos tempos, velhas leis.....	84
Pai, mãe, filhos e os outros	84
Quem manda nos filhos?	84
Avó mandona	86

Padrasto intrometido.....	86
Mulher quer começar de novo.....	87
Marido na cadeia. O que acontece com os filhos?	87
Mais de um filho	88
Pobreza é motivo para perder os filhos?	88
Pai gastador	89
Perdeu o poder familiar. Tem de pagar pensão?	90
Com quem ficam os filhos	91
O pai pode ficar com as crianças?	91
Mãe sem dinheiro	92
Quando a mãe trabalha fora	92
Alternada ou compartilhada?	93
Problemas com o novo companheiro	93
Alcoolismo	94
Crianças com os avós	94
Mãe quer os filhos de volta	95
Filiação e reconhecimento dos filhos.....	95
Fora do casamento	95
A esposa é uma, a mãe dos filhos é outra	96
Dúvidas sobre a paternidade	97
O sobrenome do pai é obrigatório?.....	97
O filho da outra	98
A mãe pode registrar o filho sem o pai?	98
Reconheceu o filho e se arrependeu. E agora?	99
Quando surge um novo pai	99
Filha em dúvida quanto ao pai	100
Pai morreu sem reconhecer o filho	100
Os pais, os filhos e a ciência	101
Doação de sêmen	101
Inseminação após a morte do marido	101
Meu pai é um doador anônimo.....	102
Barriga de aluguel	103
Produção independente. Como fica?	103
4. Adoção: os filhos do coração	105
Um ato de amor – e de responsabilidade também	105

A demora depende de você	106
Dados e fatos	106
Divorciada com filhos pode adotar?	106
Adoção demora?	107
Adoção à brasileira	109
Avó pode adotar o neto?	109
Medo da burocracia	110
Quero meu filho de volta	111
Posso escolher quem adotará meu filho?	111
O preço da adoção	112
Custa caro adotar uma criança?	112
Quando a mãe não dá o consentimento?	112
Estrangeiros podem adotar no Brasil?	113
Qual é a documentação exigida dos estrangeiros?	113
É possível revogar uma adoção?	114
Os pais adotivos morreram. Com quem fica a criança?	115
Posso mudar o nome do meu filho adotivo?	115
Separaram-se durante a adoção. O que fazer?	116
Filhos adotivos e união estável	116
Adoção pela TV	116
Adotivo também recebe pensão?	117
5. Pensões e partilha de bens: quem fica com o quê?	119
Dividir sem rancor	119
Regimes e pensões	120
Pensões alimentícias	121
Casado com separação de bens precisa pagar pensão?	121
Homem pode receber pensão da mulher?	121
Marido tem de pagar escola da ex-mulher?	122
Quem paga quem	123
Adúltera pode perder a pensão?	123
Avô precisa pagar pensão?	124
E irmão mais velho, também paga pensão?	124

Minha ex-mulher é o diabo	125
Quero meu dinheiro de volta	125
Parcela única	125
Filho da concubina	126
Casou de novo. E agora?	126
Meu ex-marido teve outro filho. E a minha pensão?	127
Quando os herdeiros ficam com a dívida	127
Usufruto e pensão	127
União estável e pensão	128
Divisão de bens	128
Prêmio também se divide?	128
E doação, entra na partilha?	129
Bens anteriores ao casamento	129
Mulher colaborou e agora quer a parte dela	130
Na separação de bens não se divide nada?	130
Dividindo a dívida	130
De quem é a dívida?	130
Divórcio e prestações da casa própria	131
A concubina tem algum direito?	132
Quem paga pela fraude?	132
O que entra na divisão	132
Pode-se dividir o fundo de garantia?	132
Quem fica com as jóias?	133
Mulher enganada	133
Trabalho ou investimento?	134
União estável e divisão de bens	134
6. União entre pessoas do mesmo sexo	137
Quando a lei não é igual para todos	137
Parceria civil	138
Batalhas legais	138
Casal <i>gay</i> pode proteger seus direitos?	138
Como dividir os bens depois da separação?	139

Pensão do INSS	139
Os <i>gays</i> e a adoção	140
Papai e papai	141
Mudando o sexo e o nome	141
Mudança de sexo é ilegal?	141
De Roberto a Roberta	142
Quem mudou de sexo pode casar?	143
Preconceito em família	144
Pai pode perder a guarda do filho por ser <i>gay</i> ?	144
Filho homossexual pode ser deserdado?	144
Meu marido é <i>gay</i> . Posso afastá-lo dos meus filhos?	145
Vítima de maus-tratos	145
Bibliografia	147

PREFÁCIO

A família é a melhor associação entre pessoas diferentes criada pelos seres humanos para viver e sobreviver com qualidade de vida, acredito eu. Tanto é assim que a maioria dos descasados busca formar novas famílias. Mas para a vida não existe o trem da alegria; nem mesmo na família a felicidade é total e eterna. As famílias felizes são aquelas que souberam superar os obstáculos naturais, os conflitos psicológicos e existenciais e enfrentar as questões sociais e econômico-financeiras.

Apesar de quase todos os noivos casarem-se com a melhor das intenções, os mais experientes – pais e sogros – temem a possibilidade de o amor acabar e, assim, chegar-se ao inevitável: o que fazer com os bens do ex-casal, o que acontecerá com os netos e com os próprios descasados, que, provavelmente, já não terão mais tanta vitalidade para começar tudo outra vez...

Soube de um homem, já sexagenário, que está se casando pela nona vez. Agora com uma moça de 30 anos, que quer ter filhos. Como fica um homem após oito separações? O que acontece com seus diversos filhos, cada qual morando com sua respectiva mãe? Como dimensio-

nar as pensões alimentícias para os filhos? Todas as ex-mulheres terão de receber pensão? Se uma delas for mais rica que o ex-marido, este pode requerer pensão a ela?

Outro sexagenário, dessa vez um ícone musical, está se separando da mulher, muito mais jovem que ele, após um casamento que durou quatro anos. Eles tem uma filha pequena. A ex está brigando para ficar com metade de tudo que o músico ganhou durante a vida, uma fortuna avaliada em alguns bilhões de dólares. Jamais mulher alguma imaginou ganhar tanto em tão pouco tempo. É justo? Como ficam os outros filhos do músico?

Há homens jovens casando-se com mulheres bem mais velhas e muito mais ricas. Esses jovens acabam entrando na perigosa zona de tensão dos legítimos herdeiros. Poderão eles pedir pensão às ricas esposas caso se separem?

Essas e muitas outras questões precisarão, sem dúvida alguma, de bons advogados para ser resolvidas. Nem todo casamento ou união é resultado de amor mútuo. Muitas vezes, o que prevalece é o interesse material. Quando passa a paixão, em geral após dois ou três anos de casamento, surge o despertar para o encontro real entre as pessoas. Nesse momento poderá vingar um amor mais saudável, “menos louco”. Do contrário, o casal partirá para a separação, tendo ou não filhos...

A lei precisa evoluir para acompanhar as mudanças da sociedade, mas poucos têm noção dessa complexidade. O novo Código Civil já não usa mais o termo filho ilegítimo ou filho adotado. Todos são filhos e merecem os mesmos direitos, não importa como tenham nascido. Entretanto, o mundo jurídico ainda corre atrás dos avanços da ciência quando o assunto é fertilização assistida, barriga de aluguel, banco de esperma etc.

Quantas dúvidas! Atualmente, questões que até pouco tempo eram tratadas como tabu precisam ser enfrentadas. Por exemplo: na união entre pessoas do mesmo sexo, como se resolve a questão dos bens do casal homossexual quando há o falecimento de um de seus componentes? Ou, ainda, esse casal pode ou não adotar uma criança?

O que a lei tem a dizer? Como solucionar os problemas? Quais os caminhos? É aqui que entra em cena Ivone Zeger, advogada de família que milita na área desde 1978. Ivone especializou-se em Direito de

Família e já deu aulas, apresentou um quadro sobre o assunto em um programa de televisão, faz palestras e escreve colunas e artigos em diversas publicações, traduzindo a linguagem jurídica para um português coloquial, fácil de ser entendido e praticado.

Um bom acordo vale mais que uma boa briga, dizem os advogados. Portanto, é melhor que todos se preparem para o que vier.

Indico a leitura deste livro àqueles que se interessam em ter e manter bons relacionamentos e àqueles que necessitam saber e esclarecer o que significa cada detalhe da lei que rege nossa vida em família.

Içami Tiba
Psiquiatra e educador

INTRODUÇÃO

A lei, sem complicações

A idéia para este livro nasceu de uma experiência que vivi na televisão. Como advogada especializada em Direito de Família, tive a oportunidade de apresentar um quadro no extinto programa *Dia Dia*, exibido pela Bandeirantes, no qual respondia a perguntas do público sobre questões relacionadas a esse assunto. A grande quantidade de cartas e *e-mails* que passei a receber me fez perceber que havia, por parte do público leigo, uma sede de informações claras e objetivas sobre as leis que regulam a vida em família. Baseada nessa experiência e na impressionante receptividade do público, decidi escrever um livro com o objetivo de preencher uma lacuna existente no mercado editorial brasileiro: oferecer ao leitor uma obra na qual as questões tratadas pelo Direito de Família – que regulamenta todas as relações familiares de nossa sociedade – fossem expostas e esmiuçadas em uma linguagem acessível, e já à luz do novo Código Civil Brasileiro. Preocupei-me especialmente em traduzir o jargão jurídico para o

público leigo, mas sempre me atendo à exatidão das informações. Por esse motivo, estruturei o livro sob a forma de perguntas e respostas, que permitem ao leitor identificar e resolver suas dúvidas com mais facilidade.

É claro que a leitura do livro não dispensa – nem poderia dispensar – a necessidade de recorrer aos serviços de um advogado quando a situação assim exigir. Muitas vezes, porém, as pessoas sequer chegam a procurar um advogado pelo simples fato de desconhecerem seus direitos assegurados por lei. E conhecer esses direitos é fator fundamental para o pleno exercício da cidadania.

A autora